

AGROINDÚSTRIA

Cooperativa Lar modernizará unidades de produção e armazenamento

Sediada em Medianeira, na Região Oeste Paranaense, a Cooperativa Lar planeja investir – ao longo de 2017 – cerca de R\$ 100 milhões na ampliação e modernização de sua estrutura de produção e armazenamento. Parte dos recursos origina-se do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), através de financiamento de R\$ 41,4 milhões. Os recursos desse contrato serão alocados em melhorias no seu frigorífico avícola em Matelândia, em planta de processamento de soja em Céu Azul, municípios também localizados na Região Oeste, e em armazém de grãos em Ponta Porã (MS).

A Lar reúne aproximadamente 9,9 mil produtores, e sua receita chegou a R\$ 4,85 bilhões no ano passado. A entidade espera que esse montante apresente crescimento não inferior a 12% no ano corrente.

FRIAS, Maria Cristina. Muita calma nessa hora. *Folha de S. Paulo*, 13 mar. 2017. Folhainvest, p. A18.

LOPES, Fernando. BNDES aprova financiamento de R\$ 41,4 milhões à paranaense Lar. *Valor Econômico*, São Paulo, 14 mar. 2017. Empresas, p. B12.

Frigoríficos cessam atividades

Duas empresas de processamento de carnes localizadas em Colombo, na Região Metropolitana de Curitiba, cessaram suas atividades. O Frigorífico Souza Ramos e a Master Carnes, também conhecida como Central de Carnes Paranaense, pararam de funcionar dias após a deflagração da Operação Carne Fraca, pela Polícia Federal. Citadas nas investigações, as empresas afirmam que a queda nas encomendas provocaram os fechamentos.

O encerramento das operações de Souza Ramos e Master Carnes levou a demissões, respectivamente, de 130 e 150 funcionários.

LIMA, Julio Cesar. Dois frigoríficos em Curitiba fecham as portas e demitem 280. *O Estado de S. Paulo*, 23 mar. 2017. Economia, p.B14.

MARCHORI, Raphael. Frigoríficos de Colombo investigados fecham as portas e demitem 300. *Gazeta do Povo*, Curitiba, 23 mar. 2017. p.4.

Melkstad expandirá produção de leite em Carambeí

O complexo do Grupo Melkstad em Carambeí, na Região Centro-Oriental Paranaense, aumentou em 63,1% a produção diária de leite ao longo de 2016. O volume comercializado pela companhia chegou a 10,7 milhões de litros no ano passado. Houve crescimento do número de vacas em lactação e da produtividade – resultado de incremento no processo de alimentação e ordenha dos animais.

Presentemente, o plantel conta com 860 vacas produtoras de leite. A empresa planeja que esse contingente chegue a 1.800 até o final de 2019, com produção diária de 75 mil litros.

ROCHA, Alda do Amaral. União de forças embala crescimento do Grupo Melkstad. *Valor Econômico*, São Paulo, 27 mar. 2017. Empresas, p.B9.

Aquabel planeja expansão

Sediada em Rolândia, na Região Norte Central Paranaense, a Aquabel Piscicultura planeja triplicar sua produção de alevinos de tilápia nos próximos três anos. A criação de peixes em cativeiro alcançou 580 mil toneladas em 2016, de acordo com a Associação Brasileira de Piscicultura. Estima-se que a tilápia responda por algo entre 60% e 65% desse montante. Presentemente, a Aquabel gera 100 milhões de alevinos por ano, em suas unidades distribuídas por seis estados.

Em 2016, 75% da Aquabel foi adquirida pelo EW Group GmbH, de capital alemão.

LOPES, Fernando. Sucesso da tilápia move crescimento da Aquabel. *Valor Econômico*, São Paulo, 17 abr. 2017. Empresas, p.B10.

* Elaborado com informações disponíveis entre 01/03/2017 a 30/04/2017.

** Economista, coordenador do Núcleo de Macroeconomia e Conjuntura do IPARDES.

Moinho globo inaugura segunda unidade em Sertanópolis

O Moinho Globo inaugurou sua segunda unidade de processamento de trigo em Sertanópolis, na Região Norte Central Paranaense. A companhia investiu R\$ 100 milhões nesse empreendimento, sendo R\$ 60 milhões financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), em contrato firmado em 2014. A nova estrutura tem capacidade de produzir, diariamente, 600 toneladas de farinha. O plano prevê que nos próximos anos essa capacidade alcance 1.000 toneladas. Fundada em 1954, a empresa possui uma planta mais antiga na cidade, capaz de gerar 450 toneladas de farinha por dia.

O Moinho Globo planeja, ainda neste ano, alocar R\$ 15 milhões na construção de armazéns de trigo e expandir sua capacidade de estocagem – de 31 para 41 mil toneladas.

RAMOS, Camila Souza. Moinho Globo, do Paraná, dobra sua capacidade. *Valor Econômico*, São Paulo, 20 abr. 2017. Empresas, p.B12.

INDÚSTRIA

J. Macêdo modernizará plantas e diversificará linha de produtos

A fabricante de alimentos J. Macêdo planeja alocar, em 2017, R\$ 350 milhões na modernização de cinco plantas no País e de seu terminal no porto de Salvador (BA). Entre as unidades industriais que receberão melhorias está aquela localizada em Londrina, na Região Norte Central Paranaense.

A empresa estima que os melhoramentos, realizados com empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e outras instituições financeiras, elevarão entre 7% e 10% a capacidade de produção dessas plantas. A J. Macêdo controla as marcas Dona Benta, Petybon e Sol. A companhia planeja diversificar o rol de massas secas, misturas e farinhas para o consumidor final e de farinhas especiais para panificadores. Avalia, ainda, lançar-se no mercado de biscoitos.

BOUÇAS, Cibelle. J. Macêdo acelera ritmo de investimento em fábricas. *Valor Econômico*, São Paulo, 24 mar. 2017. Empresas, p. B6.

Nova indústria em Campo Largo

A vinícola Família Zanlorenzi alocou R\$ 40 milhões na implantação de fábrica de chás e sucos naturais em Campo Largo (Região Metropolitana de Curitiba). A planta é capaz de envasar aproximadamente 15 mil garrafas de pet asséptico por hora. A empresa planeja lançar 28 versões dos produtos ao longo do ano.

SANT'ANA, Jessica. Família Zanlorenzi investe R\$ 40 mi em fábrica de sucos e chás. *Gazeta do Povo*, Curitiba, 07 abr. 2017. p.25.

Atlas Schindler investe em Londrina

A unidade industrial da Atlas Schindler em Londrina, Região Norte Central Paranaense, receberá investimentos com o objetivo de aumentar sua produtividade. A planta produz elevadores, escadas e esteiras rolantes. A companhia de capital suíço alocará cerca de R\$ 100 milhões no País, entre as melhorias nessa indústria, ampliação da sede em São Paulo e programas de treinamento e requalificação.

A Atlas Schindler estima que o mercado de elevadores novos tenha diminuído, entre 2012 e 2017, de 14 para 8 mil unidades anuais. Dessa forma, cresceram as participações de serviços de modernização de equipamentos e manutenção no faturamento da empresa. Sua receita líquida superou R\$ 2 bilhões no ano passado, o que representa crescimento de 2,75% em relação ao registrado em 2015.

QUINTÃO, Chiara. Atlas Schindler se prepara para novo ciclo. *Valor Econômico*, São Paulo, 19 abr. 2017. Empresas, p.B2.

Araupel expandirá unidade de Guarapuava

A Araupel alocará US\$ 30 milhões na expansão de sua fábrica de Guarapuava, na Região Centro-Sul Paranaense. Estima-se que a unidade passará a ter capacidade de processamento de madeira 20% superior à atual. O mercado externo absorve 97% dos produtos da empresa, sendo Estados Unidos e Canadá os principais demandantes.

A Araupel fabrica componentes de madeira para a construção civil, bem como peças utilizadas na montagem de móveis, portas e janelas. A empresa possui outra unidade industrial na mesma região do Estado, localizada no município de Quedas do Iguaçu.

QUINTÃO, Chiara. Araupel vai ampliar produção no Paraná. *Valor Econômico*, São Paulo, 20 abr. 2017. Empresas, p.B4.

SERVIÇOS

Unicesumar investirá em Arapongas

A UniCesumar planeja construir dois *campi*, em Arapongas (Região Norte Central Paranaense) e em Campo Grande (MS). Estima-se que a implantação dessas unidades demandará R\$ 40 milhões. Recursos da própria instituição serão alocados nos empreendimentos, complementados por financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Entre 2015 e 2016, a UniCesumar apresentou crescimento de 10% em seu faturamento, aproximadamente.

FRIAS, Maria Cristina. Tão perto, tão longe. *Folha de S. Paulo*, 15 mar. 2017. p.A18.
